



Organización Internacional del Café
Organizaçào Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

WP Board No. 931/03

30 janeiro 2003
Original: inglês

P

Diversificação

Junta Executiva
251^a reunião
30 - 31 janeiro 2003
Londres, Inglaterra

Proposta de projeto
Análise comparativa das áreas cafeeiras
do mundo todo

APRESENTADA PELA COMISSÃO EUROPEIA

1. Em nome de seus Estados-Membros, a Comissão Europeia solicita à Junta Executiva da OIC que considere a possibilidade de realizar uma análise comparativa das áreas cafeeiras do mundo todo. Primariamente, os resultados da análise seriam de interesse para os países produtores. A análise proporcionaria informações úteis e opções para os países que desejam combater estruturalmente a crise cafeeira e reduzir a pobreza nas áreas de cafeicultura. Esta nota contém as idéias básicas para a elaboração dos termos de referência.

2. Desafios

Uma estratégia de investimento pró-ativa para fazer face à tendência baixista de longo prazo dos preços do café compreende dois desafios gerais:

- Incrementar a competitividade, fazendo com que os custos médios se tornem menores do que o preço de longo prazo no mercado principal e/ou elevando os preços ao produtor no caso dos produtos de café especializados.
- Identificar uma estratégia de diversificação horizontal para as áreas de cafeicultura que possa compensar a perda de emprego em áreas cafeeiras com rentabilidade marginal.

3. Resultados previstos

- a) Uma análise qualitativo-comparativa dos pontos fortes, dos pontos fracos, das oportunidades e das ameaças (SWOT) das áreas de cafeicultura organizada;
- b) Uma análise quantitativa dos custos de produção (sustentável) e da comercialização, referente a cada uma das áreas de cafeicultura (especificada pelos principais tipos de produtos, tais como Robustas, Arábicas lavados e Arábicas não-lavados);

- c) Uma lista de indicadores que proporcione uma base para o monitoramento periódico dos custos da produção (sustentável) e da comercialização;
- d) Uma estratégia geral de modalidades para melhorar a eficácia da produção e comercialização de café que seja de interesse para as regiões de cultivo de café;
- e) Uma análise qualitativo-comparativa dos pontos fortes, dos pontos fracos, das oportunidades e das ameaças das opções mais viáveis de diversificação horizontal das áreas de cultivo de café (incluindo questões de rentabilidade, organização e comércio);
- f) Uma estratégia geral de modalidades de promoção da diversificação horizontal das áreas de cultivo de café, de interesse para essas áreas.

4. Metodologia

A análise poderia, grosso modo, ser dividida em duas partes: competitividade e diversificação. Duas instituições complementares de consultoria poderiam ser consideradas para a análise. Essas instituições deveriam ter boas relações de trabalho com os participantes do setor cafeeiro. Os participantes possuem enorme experiência do mercado e vasta disponibilidade de dados. As firmas de consultoria seriam instruídas a manter contatos periódicos com os participantes do setor por meios eletrônicos (email) sobre o progresso da análise. Uma ajuda da OIC poderia ser o registro de um grupo de contato por email para a análise.

5. Cronograma

Agosto-dezembro de 2003:	Implementação da análise
Julho:	Aprovação formal pelo Comitê Consultivo do FCPB
Junho:	Seleção de instituições de consultoria pelo FCPB e a OIC
Maiο:	Aprovação formal dos termos de referência pelo Conselho da OIC e apresentação ao FCPB
Fevereiro-abril:	Redação dos termos de referência pela OIC em colaboração com os participantes e o FCPB
Janeiro (2003):	Apreciação da análise pela Junta Executiva da OIC

6. Financiamento

Esquema prioritário, Fundo Comum para os Produtos Básicos, mais tarde co-financiado com recursos dos Países Baixos provindos do programa de parceria Países Baixos-FCPB.